

Proposta Pedagógica

**Centro de Educação da Primeira
Infância**

CEPI Jasmim

(2020 – 2021)

Ceilândia, 03 de Março de 2020

EPÍGRAFE

Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção.

Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.

Paulo Freire

1-SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	05
2-HISTÓRICO	05
3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	06
4-FUNÇÃO SOCIAL	07
5-PRINCÍPIOS	07
6-OBJETIVOS	09
6.1-OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO	09
7-FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	09
8-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	13
9-ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	21
10-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
10.1 PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	26
11-PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	28
12-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	30
13-PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA	32

IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade: Edén Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano

CEPI JASMIM

Endereço: QNO 12 área especial G setor O

Localização: Ceilândia Norte

E-mail: cepijasmim@outlook.com

Telefone: 998508462

Data da Criação: 14/04/2015

Nível de Ensino: Educação Básica

Etapa Proposta na Escola: Educação Infantil Integral

Convênio: Secretaria de Educação

1-APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico foi pensado e elaborado coletivamente em conformidade com o calendário escolar da SEEDF previsto para Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar – reunião temática, tendo como participantes a comunidade escolar, professores, colaboradores, crianças e seus familiares e das atividades realizadas no dia-a-dia com os funcionários, as crianças através da escuta sensível dentro e fora de sala de aula, bem como outras reuniões com a participação da família e têm como princípio, nortear as ações pedagógicas do Cepi Jasmim, privilegiando os **Princípios éticos**: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; **Princípios políticos**: dos direitos de cidadania, do exercício e do respeito a ordem democrática dos **Princípios estéticos**: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais bem como da **escuta sensível** e todas as pessoas envolvidas no processo educativo da instituição.

O Cepi Jasmim tem por missão oferecer educação básica de qualidade, valorizando o indivíduo em todas as suas dimensões e oportunizar condições de constituição democrática, da autonomia e da melhoria da qualidade de vida de todos os educandos e tem como lema: “Trabalhando por uma Sociedade mais Justa, Humana e Feliz”.

2-HISTÓRICO

O Cepi Jasmim foi inaugurada em 13 de abril de 2015 pelo Governador Rodrigo Rollenberg, vice Governador Renato Santana, secretário de Estado de educação Júlio Gregório.

O Cepi Jasmim é mantido pelo Éden – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – que foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à

intensificação das famílias feminilizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda, aos altos indicadores de violência social e doméstica, surgem à necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio-educativas em meio aberto, alimentação, proteção e assistência social com a finalidade de prover as famílias no sentido do local onde assegurar educação aos filhos durante o seu período de trabalho.

Em 19 de março de 1995, conforme a Ata da Diretoria nº. 34, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da educação infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

Em agosto de 2017, o Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano firmou um convênio com o Governo do Distrito Federal, atendendo atualmente 174 crianças no Cepi Jasmim.

3-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI JASMIM atende um total de 174 crianças de 0 a 3 anos de idade em período integral, filhos de uma comunidade carente, mas alguns alunos sendo eles 70% são de classe média, os seus responsáveis recebem de 2 a 3 salários mínimos e 70% dos pais tem curso superior, esse resultado está baseado de acordo com uma pesquisa realizada com os pais. Funciona ininterruptamente das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação.

Prioriza-se um atendimento às crianças de família de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver outras atividades e complementarem a renda familiar. Sua clientela é oriunda em sua grande

maioria da expansão do Setor O e Sol Nascente, a maioria dos alunos moram em Ceilândia Norte.

O Cepi Jasmim situa-se em um espaço do GDF. De modo geral, a comunidade relaciona-se muito bem com o Cepi Jasmim. Ao final do ano há uma transposição dos alunos dessa CEPI que são transferidos para a Escola mais próxima de sua residência. A equipe pedagógica tem por finalidade a tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção em um ambiente social.

4- FUNÇÃO SOCIAL

O CEPI Jasmim acredita que a humanidade deva evoluir para uma estrutura social mais harmônica, onde a liberdade, permeada de igualdade de acesso, esteja presente no âmbito cultural, no âmbito dos direitos e deveres dos cidadãos, e a fraternidade, no âmbito econômico. Por isso tem por missão ajudar na construção de estruturas cognitivas, sociais e efetivas das crianças que ensejem a imersão e absorção de valores afins em um contexto acolhedor, visando ao desenvolvimento das crianças e suas famílias na direção humanista proposta.

Em nossa Instituição, a proposta é atender crianças de 0 a 3 anos, conhecendo a necessidade da comunidade, fortalecendo os laços familiares, cuidando e educando crianças pequenas enquanto os pais trabalham fora. Oferecendo assistência educacional e social, visando o seu desenvolvimento integral e harmônico.

O envolvimento das famílias nos objetivos educacionais assegura os fundamentos para que o processo de desenvolvimento e aprendizagem aconteça de maneira satisfatória e coerente, buscando atender aos princípios básicos da LDB lei -9394/96.

5- PRINCÍPIOS

Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil. Dada

sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos gerais da área, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:

- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem gradualmente, percebendo-se e percebendo os outros como diferentes, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia.

A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí, a importância do CEPI JASMIM, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas

relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena.

6-OBJETIVOS

Tem por objetivo principal impulsionar o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO:

- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, através da exploração de sua sensibilidade artística, despertando a criatividade como elemento de auto expressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar a criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.

7- FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O CEPI JASMIM oferecerá serviço de Educação Infantil atendendo crianças na faixa etária de quatro meses à 3 anos. Terá como finalidade promover o desenvolvimento integral e o processo de aprendizagem da criança, de modo

a ampliar suas perspectivas educacionais, sociais e culturais, bem como a melhoria da qualidade de vida pessoal, familiar e coletivas. A educação infantil proposta pelo CEPI JASMIM será orientada pelo Referencial Curricular para a Educação Infantil.

As ações pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil deverão ser propostas de acordo com os objetivos e se desenvolver sob a responsabilidade dos profissionais que atuam diretamente com as crianças, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural. Para desenvolver as diversas ações que o CEPI se propõe ela contará com o quadro de pessoal composto por: Professoras, Coordenadora e Monitoras.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEPI JASMIM propõe-se a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Tem-se como meta básica a implementação de um ensino de qualidade que favoreça o desenvolvimento infantil, que considere os conhecimentos e valores culturais que as crianças já possuem e que amplie os seus conhecimentos, de modo a tornar possível a construção da autonomia, cooperação, criatividade, capacidade crítica e a formação do conceito positivo.

Utilizar-se-á diversas linguagens, materiais diversificados, partindo-se de situações concretas. Por meio de um trabalho sério e comprometido, será proporcionado à criança o desenvolvimento de sua auto expressão e percepção do mundo, do qual é indivíduo.

Atividades como experimentar, jogar, manusear e brincar são ricas e profundas. Sendo assim, as técnicas funcionarão como recursos e estímulos; situações e fatos podem ser aproveitados como impulso à busca e descoberta de novas

soluções. O importante é perceber que uma história, um brinquedo, um desenho, um livro, um jogo, uma cor ou mesmo um objeto de arte, podem levar indivíduos de qualquer idade a vivências importantes para a sua vida.

Nesta visão, a função do educador será oferecer condições para que esta meta se concretize. Seu papel principal deverá ser o de relacionar o que a criança já sabe com o que aprende fora do centro, bem como com o que irá aprender. O que a criança traz será a base onde se construirá o novo. Desta forma, o educador será o mediador entre o saber que a criança traz e o conhecimento mais ampliado.

A criança se torna menos dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir seu comportamento também por meio do significado dessa situação: “a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação àquilo que vê. Assim, é alcançada uma condição em que a criança começa a agir independentemente daquilo que vê” (VYGOTSKY, 1998, p. 127). A importância de um trabalho desenvolvido por um educador mediador, oferecendo possibilidades de aprendizagem através da importância da ludicidade. Vygotsky (2003), afirma que a ludicidade, está presente em forma de jogos e brincadeiras em todas as culturas, sendo, portanto, uma característica natural que acompanha o seu desenvolvimento e permanece nas suas mais variadas formas de atividades.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta

de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (VYGOTSKY, 1998, p. 130).

No CEPI JASMIM, a brincadeira é educação por excelência. Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. No ato de brincar ocorrem trocas. As crianças convivem com suas diferenças. Assim ocorre o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, da compreensão e apropriação de conhecimentos e sentimentos, do exercício da iniciativa e da decisão.

A Educação infantil é um espaço privilegiado no desenvolvimento da criança. Considera - se que ela deve ocupar lugar de destaque na educação. Pois ao brincar a criança constrói conhecimentos, aprende a se comunicar e a se expressar é importante no processo de ensino aprendizagem, pois a atividade com jogos, brinquedos e brincadeiras favorece a criança uma aprendizagem mais significativa.

No espaço da educação infantil as crianças aprendem através de atividades dirigidas e mediadas pelo educador como também livremente com todo o estímulo a manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Os brinquedos, os jogos e as brincadeiras são recursos que podem estimular o desenvolvimento infantil proporcionando meios facilitadores para uma aprendizagem mais atraente.

A brincadeira é insubstituível, desde a primeira infância, pois a mesma faz com que construa a sua

realidade. Independente de cultura, raça ou classe social toda criança brinca, os seus atos estão ligados à brincadeira. Seus conhecimentos provêm de imitações de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros.

8- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança. Será trabalhado o desenvolvimento integral da criança, isto é:

- Desenvolvimento Físico;
- Desenvolvimento Cognitivo;
- Desenvolvimento emocional e social;
- Desenvolvimento psicomotor.

As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e também propiciando o convívio com outras crianças e adultos.

As atividades darão a oportunidade de:

- Brincar;

- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, através da linguagem, pintura, desenho, música, etc.
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;
- Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;
- Pensar por si mesma;
- Desenvolver a capoeira como instrumento de resgate cultural;
- Conviver com o manuseio de terra e plantas;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas;

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino, 05 refeições balanceadas com controle nutricional.

ROTINA:

7h30 / 08h00 Abertura do portão e acolhida.

08h / 08h15 café da manhã.

08:00 Café da manhã

08h15 / 08h30 Roda de conversa, Chamada, /regras de convivência/ data / tempo / quantos somos / chamadinha /conversa informal com as crianças, conto de história, música com movimento.

08h30 / 09h15 Atividade direcionada

10h/Colação

09h30 / 11h15 Atividade pedagógica

11h15 / 12h00 Higienização / Almoço / Escovação dos dentes

12h00 / 13h50 Hora

do sono / Descanso

14h Despertar as

crianças

14h30min / Lanche

14h40 / 15h40 Banho

15h40 / 16h30 Atividades Lúdicas diversificada (Fora de sala psicomotricidade/coordenação motora grossa/ utilização de brinquedos pedagógicos)

16h45 / 17h10 Higienização / Jantar / Higienização

17h30 Saída

SALA MULTIUSO

A sala denominada Laboratório de Informática, foi direcionada à sala de brinquedoteca. Cada sala de aula possui um pequeno acervo de livros literários de acordo com a quantidade de alunos. Alguns exemplares são acomodados na sala multiuso, para serem acessados através de escala.

COORDENAÇÃO

Em regime de 40h as professoras terão o momento dedicado à coordenação diariamente, com duração de uma hora por dia entre 13h30 e 14h30.

A ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar.

Assim sendo, o CEPI JASMIM intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, a prestação de contas à sociedade e o desenvolvimento de ações destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre a creche, a família e a sociedade. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida da escola.

Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros, dias letivos temáticos e comunicação ativa via agenda, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe. Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que o trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos o desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida de cidadania plena.

INSTRUÇÕES LEGAIS

A proposta pedagógica para o CEPI JASMIM tem seu basilar teórico na Lei 9394/96, artigo 89, Parecer CEB/CNE 22/98, Parecer: 1132/97 e Resolução: 443/01. A proposta pedagógica está em consonância com o Regimento Escolar, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e demais legislações vigentes. As ações e metas devem estar definidas através de um novo rumo, com objetivos baseados nos diagnósticos da realidade estudada. A Escola possui em seu quadro funcional uma (01) Diretora Pedagógica, uma (01) Coordenadora Pedagógica, uma (01) Nutricionista, bacharel em Nutrição e habilitada pelo Conselho Regional de Nutrição da 1º região (CRN1), uma (01) cozinheira, (02) auxiliares de cozinha, (02) auxiliares de Serviços Gerais, (01) Porteiro.

O CEPI possui um espaço físico com 09 salas de aula. Cada sala atende de 12 a 24 alunos, tendo 01 professora e 01

monitora nos Berçários I e II, maternal I, 01 professora e 02 monitoras e maternal II, 01 professora e 01 monitora. Uma sala de Coordenação, 01 Secretaria, 01 Direção, 01 sala de materiais pedagógicos, 01 sala de televisão, vídeo e informática (local que funciona a brinquedoteca), 01 lactário e uma sala de depósito alimentício, 01 parque infantil com areia, 01 lavanderia, 01 cozinha, 01 refeitório infantil (no pátio), 02 banheiros uso infantis, 02 banheiros infantis PNE e 04 banheiros para funcionários. As crianças são enturmadas de acordo com a idade:

TURMA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR P/TURMA	Nº DE MONITOR P/TURMA
BERÇARIO I	4 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	1	1	1
BERÇARIO II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	1	1	1
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	58	3	1	2 para as salas que atendem 22 crianças, pois 1 atende 14).
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	92	4	1	1
	TOTAL	174	9	9	10

Observação: Temos uma monitora volante

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O CEPI JASMIM tem em seu quadro os seguintes funcionários:

- Nove professores com carga horária de quarenta horas semanais;
- Onze monitores com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma coordenadora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;

- Uma diretora pedagógica com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Dois profissionais da limpeza com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma cozinheira com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Duas auxiliares de cozinha com carga horária de quarenta e quatro horas semanais;
- Uma nutricionista com carga horária de vinte horas semanais;
- Um porteiro com carga horária de quarenta e quatro horas semanais.
- Um zelador com a carga horária de quarenta e quatro horas semanais.
- Uma secretaria com a carga horária de quarenta e quatro horas semanais.

A EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

Os cursos de aperfeiçoamento terão como objetivo:

- a) - melhoria da qualidade do ensino;
- b) - melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- c) - maior integração com os colegas.

Os profissionais do CEPI participarão de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar.

RELAÇÃO EDUCADOR INFANTIL/CRIANÇA

Entre as crianças e as pessoas que cuidam, interagem e brincam com elas se estabelece uma forte relação afetiva. Essas pessoas não apenas cuidam das crianças, mas também possibilitam o contato destas com o mundo, organizando-o e interpretando-o para elas.

A relação do educador infantil com a criança será de afeição, aceitação e confiança. O educador conhecerá aspectos de

seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e psicológico, bem como suas necessidades individuais. Desta maneira, será fundamental que o educador saiba que objetivos pretende alcançar, que esteja atento ao uso dos métodos e das técnicas, entendendo que estes são caminhos a serem trilhados e ferramentas a serem conquistadas e utilizadas em benefício da criança, proporcionando-lhe a apropriação dos conhecimentos necessários para a sua cidadania e não instrumentos de repressão e cerceamento da liberdade de criar. É fundamental que o educador tenha consciência da importância social, cultural e política do seu trabalho e esteja comprometido com o ato educativo.

A CRIANÇA E A SOCIALIZAÇÃO

A socialização estará presente em todas as atividades das crianças: nos jogos, nas brincadeiras, nas tarefas de arrumação, nas demonstrações de carinho, etc. Essas formas de relacionamento entre as crianças e entre elas e os adultos, vão se modificando na medida em que as crianças têm novas experiências e vão se desenvolvendo.

No entanto procura-se entender a criança como um ser sócio histórica, no qual a aprendizagem ocorre pelas interações entre a criança e seu ambiente social. Dentro desta perspectiva sócia interacionista, Vygotsky é o principal teórico que enfatiza a criança como um sujeito social e que faz parte de uma cultura (OLIVEIRA, 2002).

Será valorizado tudo o que as crianças fazem e da maneira como fazem, incentivando-as a utilizarem formas variadas e criativas na sua comunicação, linguagem oral e escrita, estimulando e motivando as crianças para que se expressem livremente.

- Ouvindo e falando com elas;
- Cantando;
- Brincando;
- Criando histórias;

- Contando casos;
- Modelando;
- Pintando e desenhando;
- Construindo;
- Imitando, interpretando, fazendo teatro.
- Acolhida no pátio com música e oração de bom dia;

Para estimular o desenvolvimento do raciocínio da criança é preciso que se crie um ambiente favorável à exploração espontânea das coisas que a cercam: objetos, natureza, animais, entre outras. Para que isto aconteça, serão criadas situações que possibilitem observação, manipulação, descrição e comparação dos objetos e materiais que estão à disposição da criança no ambiente, tais como: caixas, bolinhas, sementes, pedaços de giz, folhas e materiais recicláveis. Estes materiais serão utilizados para desenvolver uma infinidade de jogos e brincadeiras.

Serão proporcionadas atividades relacionadas com os objetivos, com a natureza e com o tempo. Tais atividades serão desenvolvidas através de projetos coletivos e atividades dentro de cada turma.

As atividades desenvolvidas pelas crianças são diversificadas, abrangendo movimentos físicos, exercícios mentais e de cognição, entre outras. O educando conquista o espaço, conhece e explora os objetos, utilizando seu corpo e descobrindo ações que podem realizar.

Atividades que contribuirão para o movimento:

- Brincadeiras com o corpo;
- Circuitos de psicomotricidade;
- Brincadeiras com corda ou cipó;
- Brincadeiras com jornal;
- Atividades de dança;
- Teatros;
- Horta coletiva;
- Psicomotricidade.

9-ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser um meio e não uma finalidade, constituindo-se num dos pontos vitais da prática pedagógica do educador. Na perspectiva da construção do conhecimento, ligada aos interesses e à realidade da criança, com uma interação afetiva entre educador-educando-conhecimento, a avaliação será dinâmica, reflexiva, diagnóstica e problematizada.

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará isso é a confiança nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

- Avaliação como acompanhamento no processo de desenvolvimento.
- Observação da criança fundamentada no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.
- Oportunidade de novos desafios com base na reflexão teórica.
- Diálogo freqüente e sistemático entre os adultos que lidam com as crianças e os pais ou responsáveis.

REGISTRO DE AVALIAÇÃO

Registro das manifestações das crianças e de aspectos significativos de seu desenvolvimento, os quais serão construídos pelo educador ao longo do processo, através de:

- Fichas individuais
- Comunicação;
- Acompanhamento da creche junto aos responsáveis;
- Acompanhamento e comunicação com nutricionista;
- Autocuidado.

CONSELHO DE CLASSE E COORDENAÇÕES COLETIVAS

O conselho de Classe e as coordenações coletivas objetivarão encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto da criança, quanto da própria instituição de ensino na figura de seus educadores e da organização escolar. Isso possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e à aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim, ele será um espaço democrático de construção de alternativas.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo será desenvolvido tendo por base o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Sendo uma síntese da orientação teórica- metodológica da proposta, não deverá se limitar à ação do educador, mas, antes terá de ser instrumentalizado para que se obtenha aperfeiçoamento contínuo e competência pedagógica cada vez maior. Ele estabelece pontos de chegada e aponta caminhos a serem percorridos. A partir da prática cotidiana dos educadores, o currículo deve ser confrontado, revisto, complementado e avaliado constantemente num processo de construção permanente.

Necessita-se que o clima da creche seja de cooperação, desde as atividades desenvolvidas na sala de aula até a administração da instituição. Isso pressupõe uma forma de organização que crie canais de participação para os diferentes agentes envolvidos com o trabalho pedagógico, inclusive as próprias crianças e espaços que possibilitem um trabalho mais coletivo.

Desta forma, o trabalho pedagógico viabilizará ações autônomas e solidárias relacionadas a conhecimentos e valores indispensáveis à vida cidadã. Portanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil busca o respeito às diferenças individuais, respeitando o ritmo do educando, desenvolvendo o senso crítico e promovendo a promoção social.

O educador deve conhecer as crianças, seus interesses, suas necessidades, criando com elas laços afetivos, fundamentais para o seu desenvolvimento e para a realização do trabalho. A promoção de estratégias e possibilidades para que a criança aprenda a valorizar a cooperação e o trabalho conjunto e adquira uma imagem positiva de si mesma é primordial para a sua interação social.

Sua grade curricular visa estimular nas crianças da Educação Infantil:

- CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO;
- LINGUAGEM CORPORAL;
- LINGUAGEM ORAL E ESCRITA;
- LINGUAGEM MATEMÁTICA;
- LINGUAGEM ARTÍSTICA;
- INTERAÇÕES COM A NATUREZA E COM A SOCIEDADE;
- LINGUAGEM DIGITAL.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. As instituições e a sociedade precisam criar ambientes físicos e sociais para favorecer o desenvolvimento de relações saudáveis capazes de replicar ações educacionais. Portanto o projeto CEPI Onça Pintada se centrará nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor. Objetivos específicos: Devem ser desenvolvidos num ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades e capacidades envolvendo as áreas: física, afetiva, cognitiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção pessoal, respeitando as diferentes faixas etárias das crianças.

Crianças de zero a três anos

a) Conteúdos: Comunicação e expressão de seus desejos,

desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz; Iniciativa para pedir ajuda nas situações em que isso se fizer necessário. Realização de pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência. Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos; Participação em brincadeiras de “esconder e achar” e em brincadeiras de imitação; Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar. Participação e interesse em situações que envolvam a relação com o outro. Respeito às regras simples de convívio social; Higiene das mãos com ajuda; Expressão e manifestação de desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas. Interesse em desprender-se das fraldas e utilizar o vaso sanitário; Interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda. Identificação de situações de risco no seu ambiente mais próximo.

b) Orientações didáticas:

Movimento

- Faz-de-conta;
- Imitação;
- Jogos e brincadeiras;
- Percepção e conhecimento corporal (sensório-motor);
- Dança;
- Mímica.

Equilíbrio e coordenação

- Saltar, correr, pular, rodar,
- Jogar bola, rolar, rodar bambolê, etc.;
- Subir e descer obstáculos;
- Pular corda;
- Lateralidade;
- Espacialidade;

Percepção auditiva

- Imitação de sons vocais e corporais ouvir, identificar e classificar sons (naturais e instrumentais);
- Músicas de diversos gêneros;

Artes Visuais (a vivência do fazer artístico)

- Desenho livre;
- Pintura;
- Colagem;
- Sucata;
- Recorte;
- Confeção de mascaras;
- Modelagem.

Linguagem: Oral e Escrita

- Roda de conversas;
- Escuta de textos de diferentes gêneros literários;
- Reprodução oral de jogos verbais (contos, poemas, parlendas, trava- línguas, etc.);
- Uso da leitura e escrita livre;
- Manuseios de materiais impressos;
- Dramatização (História muda e História escrita).

Interações com a Natureza e com a Sociedade.

- Participação em atividades multifacetadas: histórias, brincadeiras, jogos, canções e danças referentes às tradições Culturais;
- Manipulação e exploração tátil e sensorial de diferentes tipos de objetos: observação de contato do: meio ambiente, animais, plantas, conhecimento do corporal e suas funções.
- Organização dos grupos
- Modo de ser, viver e trabalhar (eu, família, amigos, escola, bairro, comercio, transito, etc.

Linguagem Matemática

- Contagem oral de noções de quantidade de: tempo,

espaço em jogos, brincadeiras, músicas, idade, etc.;

- Manipulação e exploração de diversos objetos e brinquedos para uso da contagem e associação como: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, perfurar, etc.

10.1 PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a constituição dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.

Ao trabalhar com a Pedagogia de Projetos, explorando os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF: Linguagem Corporal, Linguagem Oral e Escrita, Linguagem Matemática, Linguagem Artística, Interações com a Natureza e a Sociedade, Cuidado consigo e com o outro e Linguagem Digital, a escola tem como objetivo formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nos alunos a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil.

Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que os alunos já sabem ou respeitando o que desejam aprender naquele momento.

Na Pedagogia de Projetos, a atividade do sujeito aprendiz é determinante na elaboração de seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com os meios ao seu redor. Segundo Paulo Freire “*o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo*”. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagens. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam os alunos pensarem a respeito do conhecimento.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse para o grupo e não somente para alguns, só assim, o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas. É importante perceber a criança como um ser em desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridas em função de suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de problemas e dificuldades. Por isso, ao desenvolver um projeto de trabalho, os educadores devem estar cientes que algumas etapas devem ser seguidas:

A primeira delas é a *intenção*, na qual o professor deve organizar e estabelecer seus objetivos pensando nas necessidades das crianças, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade das crianças para a montagem do projeto.

Em seguida, a *preparação e o planejamento*; nesta segunda etapa, planeja-se o desenvolvimento com as atividades principais, as estratégias, a coleta do material de pesquisa, a definição do tempo de duração do projeto, e como será o fechamento do estudo do mesmo. Ainda nesta fase, o professor deve, elaborar com as crianças a diagnose do projeto que consiste em registraros conhecimentos prévios sobre o tema (*o que já sabemos*), as dúvidas, questionamentos e curiosidades a respeito do tema (*o que queremos saber*) e onde pesquisar sobre o tema, objetivando encontrar respostas aos questionamentos anteriores (*como descobrir*). Essas atividades tende a valorizar o esforço infantil, contribuindo para a formação do autoconceito positivo.

Execução ou desenvolvimento; é nesta etapa que ocorre a realização das atividades planejadas, sempre com a participação ativa das crianças, pois eles são sujeitos da produção do saber e, afinal, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua elaboração. É interessante realizar,

periodicamente, relatórios parciais orais ou escritos a fim de acompanhar o desenvolvimento do tema.

E enfim, a *apreciação final*, na qual é necessário avaliar os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade à criança de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto, desse modo, ao retomar o processo, a turma organiza, elabora saberes e conhecimentos, opina, avalia e tira conclusões coletivamente; o que promove crescimento tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional.

É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes com bastante proveito, uma vez que pode abranger diversas áreas de conhecimento, o que oportuniza o desenvolvimento da autonomia para solucionar problemas com o espírito de iniciativa e de solidariedade.

11- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gestão Pedagógica e Gestão de resultados educacionais

Têm sido desenvolvidas na Teoria e Prática pela instituição nas Formações Continuadas, com temas da Regional de Ensino, atividades que promovem a formação dos profissionais conscientizando e informando sobre a importância do bom desenvolvimento na Educação infantil. São propostas atividades que instigam a construção de novas práticas de ensino e que buscam o aperfeiçoamento e correção de falhas.

No Cepi Jasmim o trabalho é realizado de forma participativa, democrática, buscando a integração de toda a equipe, visando qualificar cada vez mais e melhor nosso quadro de funcionários, tendo como rotina, no calendário, reuniões pedagógicas mensais, palestras, oficinas, atividades interativas e dinâmicas.

O corpo docente é composto por funcionários habilitados, visando oferecer um ensino de qualidade a todos. A valorização social dos profissionais da creche é a base de sua

satisfação pessoal e profissional colaborando com o prazer de ensinar e sua autoestima.

Formação continuada, palestras, encontros para professores, orientadores e auxiliares são oferecidos visando o atendimento qualitativo. Coordenações com estudos de textos, livros, preparo de material, atividades diversas e trocas de experiências são realizados diariamente.

2. Gestão participativa e gestão de pessoas

A família é instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena,

A instituição de Educação Infantil não a substitui, mas complementa a sua ação.

Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento.

Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades.

Às famílias são oferecidas palestras com temas diversos e atividades diversas, de maneira que os pais possam aportar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seus filhos.

3. Gestão Administrativa e financeira

A direção é constituída pelo diretor responsável pelo planejamento, supervisão, avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas, organizando escalas, horários, reuniões, aquisição de materiais diversos, cumprindo o seu papel de delegar atribuições a todos os seus subordinados, dinamizando ações para o bom funcionamento da creche.

A secretaria escolar, também sob a responsabilidade da Diretora que é encarregada da execução das atividades de estruturação escolar, organização de arquivos, expediente e informação sobre procedimentos diversos.

Coordenação Pedagógica sob a responsabilidade do coordenador pedagógico, oferecendo assistência pedagógica, formação continuada, estudo de textos, planejamento orientando auxiliares e professores, atendendo alunos e pais, promovendo a integração

das atividades escolares, viabilizando espaços e outros de essencial importância para a creche.

A Instituição é mantida pelo convênio com a SEE/DF, registrado em 2017. O presente convênio tem por objetivo o implemento da ação conjunta entre o GDF e o Edén Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para atendimento na Educação Infantil – 1ª nível da Educação Básica – à criança de 0 (0) a cinco (4) anos de idade em seus aspectos cognitivos e sociais.

12-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Objetivos:

Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel os educadores no ambiente escolar.

Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos. Conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes.

Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos. Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos. Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes. O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.

Metas:

Atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino - aprendizagem; Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; Propiciar o trabalho em conjunto por área, por séries, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino-aprendizagem; Incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;

Auxiliar e incentivar no uso dos materiais pedagógico e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores;

Auxiliar e orientar os professores nos processos de recuperação (Individual - Paralela -Contínua) e nas reposições de aula, quando necessário;

Ações:

Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a Semana Pedagógica;

Encontros para a elaboração do plano de ação;

Participação ativa na Semana Pedagógica

- Elaboração do planejamento quinzenal;
- Elaboração do planejamento anual;
- Elaboração do regimento escolar;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Participação nas reuniões de pais e mestres;

Orientação e acompanhamento sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios; Orientação aos professores em conjunto ou individual; Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;

Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos através, de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;

Implementação de Projetos a serem trabalhados na escola; Acompanhamento e avaliação dos projetos;

Incentivar e prover condições para viabilização de projetos leitura, envolvendo contos infantis;

Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem; Realização de formação continuada em serviço com os profissionais da educação; realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos; Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.

Avaliações:

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos, utilizados pela direção da escola para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Para a realização da avaliação é feita primeiramente com o acompanhamento e

supervisão efetiva do diretor da escola. Há relatórios dos pontos positivos e negativos da ação do coordenador que é encaminhado no final do ano para a Secretaria da educação. As avaliações bimestrais das salas e das habilidades a serem trabalhadas com as crianças, dão maior visibilidade do andamento do trabalho do coordenador pedagógico.

Em cada semestre é feito uma análise com os educadores para verificar este o trabalho do coordenador. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos que as famílias passam para o diretor, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

13- PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

PROJETO ADAPTAÇÃO

Justificativa: Os primeiros dias na escola geram expectativas medos e dúvidas nos alunos, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- ✓ Criar um ambiente acolhedor integrando o aluno a dinâmica do grupo;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.

Desenvolvimento/Atividade

- ✓ Dinâmicas de recepção;
- ✓ Desenhos em ofício do ambiente escolar;
- ✓ Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confeção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula; Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola;
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- ✓ Construção dos cantinhos.

Avaliação

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

Estrutura de Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI JASMIM	
Título do Projeto: Projeto Leitor em Formação	
Etapas (cronograma): Durante todo o ano letivo.	Total de estudantes envolvidos: 174
Equipe responsável: Toda a comunidade escolar	

JUSTIFICATIVA

Com o surgimento de novos paradigmas na sociedade contemporânea concernentes ao processo de letramento, necessário se faz que a escola priorize ações que possam contribuir com a construção e desenvolvimento saudável da sociedade.

Somos cientes de que a criança é o ponto de partida e de chegada desta construção e a responsabilidade com esta criança no ato de ensinar e educar perpassa pelas instituições Escola e Família.

Assim, a escola deve oportunizar ações voltadas para o desenvolvimento da competência humana, pois não basta “saber fazer” é preciso “conhecer” e “saber aprender”.

O Éden – Instituto de Desenvolvimento Humano, faz-se presente por meio de sua administração, em Centros de Educação para a Infância, em Regiões Administrativas do DF, atendendo famílias e crianças em situação de risco e privação

cultural. Neste contexto, pesa sobre a instituição a responsabilidade em contribuir para a transformação social deste contexto.

Objetiva-se, portanto, com a aplicação do Projeto, ações sociais na direção da transformação da realidade dos envolvidos, por meio do contato com materiais que facilitem a expansão dos horizontes culturais desses.

Diante desta máxima, propomos que livros, jornais, revistas etc. sejam ferramentas que possam servir de ponte para o saber, através da leitura individual e compartilhada, levando todos envolvidos à compreensão do significado pragmático do conhecimento; e quiçá mudança de comportamentos e atitudes.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Respaldando o que apregoa o mesmo Currículo, ao ler com os ouvidos, as crianças vivem experiências preciosas nas interações, na interlocução, no discurso escrito, na sintaxe e léxico diferentes, na proposta e ritmo diferentes. Logo, nos dispomos a garantir este projeto, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolverem-se na sua integralidade.

Justifica-se, portanto o Projeto Leitor em Formação por proporcionar às crianças a escuta freqüente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

PROBLEMATIZAÇÃO

Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, as quais podem destacar as linguagens literárias e artísticas.

Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, afim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

OBJETIVOS

GERAL

Promover a interação sociocultural da escola-família por meio de práticas culturalmente organizadas com ferramentas, conteúdos e oportunidade de contato com a diversidade cultural.

Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pelos livros.

ESPECÍFICOS

Incentivar o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias.

Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.

Ouvir e respeitar histórias de diferentes culturas.

Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

Reconhecer as características de objetos e personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.

Participar de leituras por meio de gravuras.

Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador, capa e contracapa.

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, revistas, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular, etc

Vivenciar procedimento de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

Perceber a leitura e escrita como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc).

Desenvolver a autoestima com vistas ao desenvolvimento integral, numa perspectiva de criança ativa e criativa.

Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos, no dia a dia.

Recontar histórias e fatos em sequência lógica, partindo da escolha inicial do professor, ampliando suas próprias escolhas, visando à construção da autonomia.

Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos.

Manusear diferentes portadores de textos.

Apreciar e valorizar a escuta e leitura de histórias desde pequenas, desenvolvendo o hábito de escutar, reconhecendo o livro como fonte de conhecimento e entretenimento.

Enriquecer o imaginário, ampliando o vocabulário, aproximando a criança e o adulto do mundo letrado.

Incentivar o encantamento e fascínio pela leitura, elevando a curiosidade e imaginação, aguçando a criatividade, melhorando a

atenção;
Desenvolver a oralidade e a criatividade;

CONTEÚDOS

Campos de Experiência

- O eu, o outro e nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

ESTRATÉGIAS

O projeto será desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.

Confeccionar, ou adquirir com a turma um mascote literário, que irá para casa, juntamente com livros de histórias.

Alguém da família se encarregará de fazer a leitura do livro literário que irá para casa nos finais de semanas.

Em roda as crianças que quiserem, discorrerão sobre o livro lido em casa.

Registrar por meio de técnicas de artes plásticas e suportes variados, personagens, trechos ou materiais dos livros lidos em casa e em sala.

Em sala, no Cantinho da Leitura, que deverá ser um lugar aconchegante, haverá na parede, a Janelinha do Saber e o chão deverá ser forrado com EVA, para que as crianças possam ficar à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas;

Nesse local, também, pode ocorrer a Hora do Conto, procurando despertar nas crianças o prazer de ouvir histórias;

Planejar e organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias e representar os mais diferentes papéis, criando e recriando de acordo com sua imaginação, utilizando recursos tais como: livros, fantoches, deboches, máscaras e outros – dramatização;

Usar ambientes diversificados para a leitura e contação de histórias, explorando os espaços internos e externos da escola, **Tendas, Sombra de árvores, solário.**

Leitura de livros de imagens, sem textos para que as crianças ampliem suas possibilidades de desenvolvimento de linguagem e expressão criativa;

Leitura feita por uma criança, de um livro de imagem para os colegas;

Leitura de livros literários coletivamente por um ou mais profissionais;

Campanha de arrecadação de livros para o acervo da Janela do Saber dos adultos;

Combinar com membros da família para ir um dia à escola para contar ou ler uma história para a turma de seu filho.

Escolher um dia no Mês onde as professoras e monitoras saem de suas salas e vão contar ou ler um livro em outra turma – **pode ser em uma sexta-feira.**

Criação de uma biblioteca na sala dos professores com livros e materiais para pesquisar e entretenimento.

Criação de cartaz ou um varal com a seguinte frase: **EU INDICO – onde as professoras e monitoras farão indicações de livros, filmes, desenhos animados, etc.**

Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo a criança e a professora como escriba.

Introdução à pesquisa, segundo o interesse demonstrado pelos alunos com o tema desenvolvido. A professora percebendo o interesse da criança, buscará informações sobre o assunto, aprofundando os conhecimentos sobre este.

Apresentar às crianças diversos tipos de textos (fábulas, jornalísticos, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, trava-línguas etc.), assim como diferentes fontes (livros, revistas, jornais, periódicos, gibis etc.).

Contar a vida do autor do livro lido e explicar como se faz uma biografia;

Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações, título;

Analisar o assunto principal da história e depois propor atividades de desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos.

Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história.

Contar a história e não dizer o fim, pedir às alunos que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos.

Contar a história retirada de um livro, mostrá-la também, em vídeo. Traçar comparações e ao final, ilustrar ou montar um livro.

Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche (com materiais recicláveis) e dramatizações.

Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, paródias, cordel, notícias, textos, gráficos, mapas, Google.

Realizar um sarau onde convidados e crianças poderão ler ou recitar poemas.

Rodas de leitura para os adultos.

Convidar autores de livros para apresentação nas escolas.

RECURSOS

1. Recursos humanos

- diretor(a);
- coordenador(a);
- professores (as);
- Monitoras (as)
- líder voluntário da comunidade.

2. Recursos físicos e materiais

- Para assegurar a eficiência e a eficácia do projeto o Cepi Jasmim conta com:
- Salas de aula;
- Área livre;
- Anfiteatro para contação de história;
- Acervo de livros adequados e ricos em títulos;
- Sacola do saber (vai e vem)- utilizada para transporte do livro para a casa da criança e retorno à escola;
- Espaço para o acervo dos livros e materiais para atender a comunidade envolvida (Janela do Saber).
- Livros, revistas, jornais, instrumentos musicais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,

AVALIAÇÃO

Deverá acontecer a todo o momento. Cabe ao professor e demais profissionais fazerem o registro atento das observações realizadas durante as atividades de interação entre as crianças, procurando detectar possíveis avanços no que se refere ao despertar do gosto pela leitura;

Observar e registrar suas impressões enquanto participantes ativos nas atividades desenvolvidas, não se esquecendo de se incluir nessa avaliação, promovendo assim, sua auto avaliação.

Estrutura de Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CEPI JASMIM

Título do Projeto: Meio Ambiente/ Horta

Étapas: Durante todo o ano letivo

Total de estudantes envolvidos: 174

Equipe responsável:

Toda a comunidade escolar

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração que a criança desenvolve com mais sensibilidade amor pela natureza, consideramos importante iniciar um trabalho que leve ao conhecimento dos educandos a importância de cuidar e preservar o meio ambiente, começando pelo espaço escolar, compartilhando com as crianças a importância do cuidar, gerando a sustentabilidade ambiental através do respeito com o meio em que vivemos.

CONTEÚDOS

Linguagem oral e escrita, Linguagem corporal, Linguagem artística, Linguagem matemática, Interação com a natureza e sociedade.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como manter o nosso planeta terra vivo?

OBJETIVOS

GERAL	Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar onde as crianças percebam a importância de cada um fazer a sua parte para que possamos viver em um ambiente mais puro e limpo, incluindo a família no processo ensino-aprendizagem de forma lúdica, onde todos juntos construirão um mundo melhor para se viver.
ESPECÍFICOS	Incentivar o interesse pela preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida em sua sobrevivência: observar e respeitar o meio ambiente, incentivar o cuidado com as plantas e os animais, estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema; Compartilhar com as crianças a importância de como devemos cuidar do meio ambiente para que possamos viver em um mundo de qualidade.

ESTRATÉGIAS

As atividades serão diversificadas durante o ano todo envolvendo atividades em folha, passeio pela creche fazendo coleta seletiva do lixo e plantando árvores, plantio, colheita e replantio da horta feita em escala, filmes e teatro referente a natureza. O trabalho se desenvolverá com atividades sequenciais durante os dias letivos.

RECURSOS

Cd, Dvd, teatro, folhas a4, mudas para horta, mudas de árvore ,tinta guache ,pincel, sacos de lixo, giz de cera, caixa de som, microfone.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará todos os dias através das observações das atividades desenvolvidas.

Estrutura de Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CEPI JASMIM

Título do Projeto: Educação Nutricional /Cuidando dos dentinhos / Alimentação Saudável

Etapas: Durante todo o ano letivo

Total de estudantes envolvidos: 174

Equipe responsável: Toda a comunidade escolar

JUSTIFICATIVA

A Saúde bucal é uma prática indispensável ao desenvolvimento de um indivíduo, é um hábito a ser cultivado desde os primeiros meses de vida da criança. Mas, para que a importância da saúde bucal seja absorvida, nada melhor do que educar as crianças desde cedo. Ao falar em educação, a escola exerce um papel fundamental de aliada dos pais, e isso também serve para saúde bucal. Assim que começa a ter coordenação motora, a criança deve ser estimulada e motivada a cuidar de sua higiene pessoal. Com atividades lúdicas e em grupos, é possível mudar um comportamento e oferecer o conhecimento necessário para tornar a higiene bucal um hábito diário na vida dos pequenos, pensando num contexto geral, entendemos que para se ter uma saúde de qualidade necessita-se de uma educação alimentar com uma alimentação saudável. Fazer com que as crianças reconheçam os alimentos de uma forma diferente usando os sentidos. Identificar os hábitos alimentares dos alunos, bem como suas preferências e aversões, visando avaliar os principais aspectos a serem trabalhados durante as atividades do programa de alimentação saudável.

PROBLEMATIZAÇÃO

Qual a importância da educação nutricional e alimentação saudável para manter os dentes bem cuidados e saudáveis?

OBJETIVOS

GERAL

Atuar educativamente promovendo ações de educação preventiva e conscientizando os educandos da importância em manter-se a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças e familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem estar geral, identificando os hábitos alimentares das crianças, bem como

	suas preferências e aversões , visando avaliar os principais aspectos a serem trabalhados durante as atividades do programa de alimentação saudável
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Entender as maneiras corretas para a escovação e prevenção de doenças; • Compreender a importância da escovação após as refeições; • Identificar os vilões dos dentes; • Entender a importância da escova, do creme dental e do fio dental na limpeza dos dentes; • Compreender a importância dos dentes na alimentação, comunicação, e no relacionamento social; • Aprender práticas de higiene ao guardar a escova; • Estimular a co-participação dos familiares no processo de mudanças e hábitos saudáveis; • Compreender a importância da saúde bucal; <p>Reconhecer os alimentos, identificar cores, texturas, diferentes sabores e motivos pelos quais se faz necessário uma alimentação saudável.</p>

CONTEÚDOS

Linguagem oral e escrita, Linguagem corporal, Linguagem artística, Linguagem matemática, Interação com a natureza e sociedade.

ESTRATÉGIAS

Rodas de conversa com as crianças para a apresentação dos alimentos, conversa descontraída com as crianças para mostrar a importância de se comer bem . Teatro com fantoches para apresentação dos alimentos; gincanas de competição (cadê as frutas?) onde as crianças irão ter procurar as frutas escondidas e montar uma cesta cheia de variedades de frutas, quem conseguir montar a cesta mais variada vence, escovação detalhada dos dentinhos em frente ao espelho, mostrando para as crianças a importância de escovar bem os dentinhos depois das refeições; cantar as músicas durante as refeições e a escovação. Atividades em folha a4 com tinta e giz de cera, representando a alimentação saudável e a escovação dos dentinhos.

RECURSOS

Teatro de fantoches, fantoches, frutas, legumes, caixa de som, microfone, escova de dente, folhas a4, giz de cera, tinta guache.

AValiação

A avaliação acontecerá durante as atividades executadas pelas crianças e

durante a socialização entre elas.

Estrutura de Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CEPI Jasmim

Título do Projeto: Escola e Família e Sexta cultural

Étapas (cronograma): Durante todo o ano letivo.	Total de estudantes envolvidos: 174
-------------------------------------------------	-------------------------------------

Equipe responsável:

Toda a comunidade escolar

JUSTIFICATIVA

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamo-nos por realizar um projeto no qual os pais tenham acesso ao ambiente escolar para desenvolver um trabalho coletivo que promova um estímulo e crescimento no processo ensino-aprendizado dos alunos.

PROBLEMATIZAÇÃO

Dificuldades que a escola encontra em levar os pais a participarem das atividades dentro da escola?

OBJETIVOS

GERAL

Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e comportamento escolar.

ESPECÍFICOS

Identificar os componentes que formam uma família;
Trabalhar o respeito, conscientização da união e compreensão entre os familiares;
Desenvolver o raciocínio a expressão corporal, coordenação motora, percepção auditiva e a visual da criança;
Trabalhar artes visuais possibilitando que o aluno expresse sentimentos e sensações.
Conhecer a região de origem de seus antecedentes familiares.
Trabalhar as particularidades de cada família.
Apresentar de forma lúdica as atividades realizadas pelos alunos e professores.

Propiciar momentos de maior integração entre a escola e a comunidade.

Incentivar os alunos a dramatizar e a fazer encenações dos conteúdos estudados em sala.
Desenvolver a linguagem oral.
Trabalhar autoestima dos alunos.

CONTEÚDOS

Atividades com jornais e revistas; Dramatização; jogos da memória; Atividades artísticas; Construir árvore genealógica; construir murais com fotos e/ou desenhos dos familiares;

ESTRATÉGIAS

Desenvolver as atividades de forma lúdica e que haja a participação dos educandos, proporcionando integração e participação dos pais junto ao ensino aprendido dos filhos.

RECURSOS

Pesquisas, Produção de textos, vídeos motivacionais, desenhos, músicas, histórias e brincadeiras.

AValiação

A avaliação será feita por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

Estrutura de Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CEPI Jasmim

Título do Projeto: Leitura e Releitura de obras de Artes

Etapas (cronograma): Durante todo o ano letivo. Total de estudantes envolvidos: 174

Equipe responsável:
Toda a comunidade escolar

JUSTIFICATIVA

As artes visuais estão presentes na vida. Ao desenhar ou pintar a pessoa expressa suas interpretações e impressões sobre o mundo. As artes visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes formas de expressão e comunicação humana, o que por si só justifica sua presença no contexto educacional.

Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente.

Vivemos em um mundo com pouco tempo para apreciação das artes sejam em suas modalidades musical, cênica ou plástica. As pessoas tem pressa, os pais não tem tempo, e na nossa realidade, conhecimento, cultura e condições de apresentar às crianças o universo artístico de boa qualidade.

Diante deste contexto, entendemos que a escola deve prestar atenção ao discurso visual existente. Podemos ensinar a gramática visual por meio da arte, tornando as crianças conscientes da produção humana.

Acreditamos, que certamente, quanto mais cedo isto ocorrer, melhores resultados colheremos, na questão de melhora de comportamentos e desenvolvimento das habilidades, da capacidade crítica e intelectual das crianças.

No projeto de Leitura e releitura de obras de artes, objetivamos trazer para a sala de aula, não somente a visualidade, o contato com os diferentes tipos de imagens ou identificar estilos, mas, e principalmente, o conhecimento do discurso visual presente no texto imagético e possibilitar o entendimento da significação que está escrita ali. Isto, considerando o grau de desenvolvimento cognitivo das crianças.

No caso das artes, as atividades de releitura possuem um enorme valor educativo, além de estarmos contribuindo para que as crianças não sejam somente consumidoras de imagens, mas também, que possam tornar-se observadoras e críticas sensíveis.

Cabe-nos, como educadores reencantar a educação cotidianamente, pois sem este encantamento fica tudo raso, o ensino torna-se um amontoado de fatos sem sentido.

A arte contemporânea manifesta-se com a mesma vivacidade do desenho infantil, pois caracteriza-se pelo lúdico e pela expressão forte e dinâmica. Assim, a criança com sua forma única e peculiar de perceber e interpretar o mundo apresenta grande afinidade com as obras de artes modernas. **Justifica-se aí, a nossa escolha por leitura e releitura de obras modernistas.**

Os artistas escolhidos para serem estudados são os modernistas e pós modernistas Joan Miró, Aldemir Martins, Alfredo Volpi, Portinari, Tarsila do Amaral, Monet, Djanira, Picasso e Potero, que apresentam cores fortes, formas não estruturadas, liberdade de traços, proximidades com a arte infantil.

PROBLEMATIZAÇÃO

Cabe-nos, como educadores reencantar a educação cotidianamente, pois sem este encantamento fica tudo raso, o ensino torna-se um amontoado de fatos sem sentido.

OBJETIVOS

GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a habilidade de descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens, através de releitura de uma obra de arte.• Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.• Experimentar a expressão de emoção, sentimentos e ideias pessoais por meio das artes plásticas.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Manter contato com obras de artes;• Desenvolver a capacidade de valorizar e admirar as obras artísticas;• Apreciar, observar e ter conhecimento técnicas e recursos utilizados por artistas plásticos;

- Possibilitar referências para novas criações;
- Promover o fazer artístico;
- Despertar a vontade de aprender através das artes plásticas;
- Ter o contato com obras de artistas plásticos por meio de reproduções gráficas e visitas a museus;
- Fazer leitura e releitura de obras de artes;
- Utilizar diversos materiais gráficos sobre diferentes superfícies ampliando as possibilidades de expressão e comunicação;
- Possibilitar a visão e a leitura do mundo por meio da apreciação por meio das obras de artes;
- Desenvolver o processo de criação por meio da produção de desenhos, pinturas, colagens e modelagens;
- Explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico;
- Valorizar suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral;
- Conhecer a vida dos artistas estudados, bem como o contexto histórico em que viveram;
- Realizar a leitura de imagens diversas;
- Desenvolver oralidade, interação e socialização;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;
- Identificar cores primárias e secundárias;
- Ampliar a coordenação motora fina e ampla;
- Perceber traços da natureza nas obras estudadas;
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial;
- Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, jornal, revistas, para reproduzir trabalhos do autor;
- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.

ESTRATÉGIAS

- Realizar um momento festivo para a apresentação do Projeto Leitura e Releitura de Obras de artes e da Mala de Obras de Artes;
- Conversar com as crianças sobre os cuidados que devem ser tomados com os materiais;
- Apresentar a foto do artista escolhido e através de narrativa, falar às crianças sobre

a vida dele, o contexto histórico onde ele viveu;

- Apresentar a obra escolhida indagando e destacando os elementos usuais utilizados pelo artista, tais como material utilizado, técnica, cores, traços;
- Questionar e refletir com as crianças sobre os sentimentos que remetem a obra observada, utilizando do quadro de expressões (alegre, triste, etc);
- Pedir às crianças, sugestão de possíveis títulos para as obras observadas;
- Fornecer à criança materiais e suportes diversos, incentivando-os realizar as releituras plásticas após a leitura e apreciação das obras;
- Programar a visita ao um museu ou exposição para a apreciação das obras expostas, observando as regras previstas;
- Expor, sempre, e logo em seguida às produções das crianças em murais ou instalações;
- Estudar as cores primárias e secundárias por meio de atividades tais como: colorindo água, misturando as tintas para obter novas nuances, etc..
- Assistir ao vídeo: Doki Descobre as Cores (Discovery Kids).

RECURSOS

TV, DVD

Cópias coloridas telas dos artistas estudados.

Fita crepe

Tinta guache, lápis de cor, giz de cera

Papel diversas cores

Cartolina colorida

Retalhos de EVA

Revistas para recorte

Cola branca

Pincel de maior espessura

Tesoura

Papel crepom diversas cores

Retalhos de EVA

Sucatas diversas

Papelão

AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto deverá ser realizada durante todo o processo e transcorrer das atividades na observação das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento.

VII REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAGET, Jean **Os Pensadores**, Editora Abril, 1983)

BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil**. Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico**. Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. **Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução**. [4. ed.] Elaboração Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., **Avaliação educacional: caminhando na contramão.** Vozes: Petrópolis, 2009.

GIARDINETTO, J.R.B.; MARIANI, J. M. **O lúdico no ensino da matemática na perspectiva vigotskiana do desenvolvimento infantil.** In:

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** In: I Seminário Nacional: Currículo em movimento: perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. v. 1. p. 1-20.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino.** 2ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.** Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes.